EXPLORANDO A LINGUAGEM COBOL:

Um Guia Rápido para Jovens Desenvolvedores

Este eBook é um guia introdutório para estudantes universitários e jovens profissionais de tecnologia que desejam aprender sobre a linguagem de programação COBOL.

Você descobrirá um pouco da história, a estrutura da linguagem, principais comandos e exemplos práticos para ajudar na compreensão do uso do COBOL em aplicações reais.



por Carolina Ladeia



HISTÓRIA DA LINGUAGEM COBOL

COBOL, abreviação de Common Business Oriented Language, foi criada em 1959 por um comitê de especialistas da indústria, liderado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O objetivo era desenvolver uma linguagem de programação orientada a negócios que fosse fácil de ler e entender, com o intuito de padronizar a programação de computadores para diversas empresas e instituições.

A criação do COBOL foi impulsionada pela crescente necessidade de processar grandes quantidades de dados nas áreas de finanças, administração, comércio e outras áreas que exigiam sistemas de processamento de dados robustos e eficientes. Em seus primórdios, a programação era feita em linguagem de máquina, o que exigia conhecimentos específicos de cada tipo de computador e dificultava a portabilidade de códigos.

O COBOL revolucionou a programação de negócios ao introduzir um vocabulário baseado em inglês, que era mais amigável e intuitivo para os programadores da época. A linguagem se tornou rapidamente popular e foi adotada por diversas empresas, governos e instituições financeiras em todo o mundo.



ESTRUTURA BÁSICA DO COBOL

Um programa COBOL é dividido em quatro divisões principais, que representam as diferentes etapas da construção de um programa:

- IDENTIFICATION DIVISION: Contém informações de identificação do programa, como nome, autor, data de criação e outras informações relevantes.
- ENVIRONMENT DIVISION: Define o ambiente de hardware e software onde o programa será executado, incluindo o tipo de computador, sistema operacional e outros recursos necessários.
- DATA DIVISION: Declara todas as variáveis que serão utilizadas no programa, definindo seus nomes, tipos de dados, tamanhos e valores iniciais.
- PROCEDURE DIVISION: Contém o código-fonte do programa, ou seja, as instruções que o programa irá executar para realizar as tarefas desejadas. O COBOL segue uma estrutura hierárquica e utiliza uma linguagem de programação procedural, o que significa que as instruções são executadas de forma sequencial, de cima para baixo.



EXEMPLO SIMPLES DE UM PROGRAMA COBOL

IDENTIFICATION DIVISION.

PROGRAM-ID. ExemploBasico.

ENVIRONMENT DIVISION.

CONFIGURATION SECTION.

DATA DIVISION.

WORKING-STORAGE SECTION.

01 mensagem PIC X(30) VALUE 'Hello, COBOL!'.

PROCEDURE DIVISION.

DISPLAY-MENSAGEM.

DISPLAY mensagem.

STOP RUN.

Este exemplo demonstra a estrutura básica de um programa COBOL. A IDENTIFICATION DIVISION define o nome do programa, a ENVIRONMENT DIVISION especifica o ambiente de execução, a DATA DIVISION declara a variável "mensagem" e a PROCEDURE DIVISION contém as instruções para exibir a mensagem na tela.



ALGUNS COMANDOS COBOL

O COBOL oferece uma variedade de comandos para realizar operações de entrada, saída, processamento de dados e controle de fluxo. Alguns dos principais comandos incluem:

- DISPLAY: Usado para exibir mensagens ou valores de variáveis na tela.
- ACCEPT: Usado para receber entrada do usuário, como digitação de dados pelo teclado.
- MOVE: Usado para atribuir valores a variáveis, como mover dados de uma variável para outra.
- IF: Realiza comparações e condições para executar instruções específicas com base no resultado da comparação.
- PERFORM: Executa um bloco de código ou uma seção repetidamente, ideal para loops e repetições.

Esses comandos são as ferramentas básicas para construir programas COBOL que manipulam dados, interagem com o usuário e realizam tarefas específicas.



EXEMPLO PRÁTICO COM CONDIÇÕES E SAÍDA

IDENTIFICATION DIVISION.

PROGRAM-ID. ExemploCondicional.

DATA DIVISION.

WORKING-STORAGE SECTION.

01 idade PIC 9(2).

PROCEDURE DIVISION.

INICIO.

DISPLAY 'Digite sua idade:'.

ACCEPT idade.

IF idade > 17

DISPLAY 'Você é maior de idade.'

ELSE

DISPLAY 'Você é menor de idade.'.

STOP RUN.

Neste exemplo, o programa solicita a idade do usuário, armazena na variável "idade" e utiliza um comando IF para verificar se a idade é maior que 17. Em caso afirmativo, exibe a mensagem "Você é maior de idade", caso contrário, exibe "Você é menor de idade."



APLICAÇÕES EM COBOL: CONTEXTOS REAIS

O COBOL ainda é amplamente utilizado em sistemas legados de bancos, seguradoras, empresas de telecomunicações, governos e outras organizações que lidam com grandes volumes de dados e transações.

Apesar de sua idade, o COBOL continua relevante em vários setores devido à sua robustez, performance e capacidade de gerenciar sistemas complexos e críticos.

Muitos sistemas que foram construídos há décadas com base em COBOL ainda estão em operação, processando transações e gerenciando dados de forma eficiente. As empresas que utilizam COBOL em seus sistemas legados geralmente o fazem devido à sua estabilidade e desempenho, especialmente em cenários com grande número de transações simultâneas.

O conhecimento em COBOL pode ser um diferencial importante para profissionais que desejam trabalhar em áreas que dependem de sistemas antigos ou em empresas que possuem um legado histórico em COBOL.



CONCLUSÃO

O COBOL, apesar de ter sido criado há décadas, continua a ser uma linguagem relevante em muitos setores, especialmente em áreas que dependem de sistemas legados com grandes volumes de dados e transações. A familiaridade com o COBOL pode ser uma vantagem para profissionais que desejam trabalhar em áreas que utilizam essa linguagem, como bancos, seguradoras e órgãos governamentais.

Este eBook introduziu os conceitos básicos do COBOL, sua história, estrutura, comandos importantes e exemplos práticos. É um ponto de partida para aqueles que desejam explorar o mundo do COBOL e descobrir as oportunidades que essa linguagem ainda oferece.

Com este conhecimento inicial, você pode iniciar sua jornada de aprendizado, explorar recursos adicionais, praticar seus conhecimentos com exercícios e exemplos práticos, e quem sabe, no futuro, contribuir para a modernização de sistemas legados ou desenvolver novos projetos que utilizam COBOL.